

- Observatório de Política Externa Brasileira -
Nº 179
08/08/08 a 14/08/08

Apresentação:

O Observatório de Política Externa Brasileira é um projeto de informação semanal da Graduação em Relações Internacionais, e um dos trabalhos executados pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES), do Centro De Estudos Latino-americanos (CELA) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, (UNESP), *campus* de Franca.

Trata-se de uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Folha de S. Paulo*, *O Estado de S. Paulo* e *O Globo*.

Equipe de redação e revisão: Profa. Dra. Suzeley Kalil Mathias (coordenação).
Mestrandos em Relações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas – UNICAMP/UNESP/PUC-SP: André Cavaller Guzzi (bolsista FAPESP), Flávio Augusto Lira Nascimento (bolsista CAPES), Leonardo Ulian Dall Evedove (bolsista CAPES) e Renata Avelar Giannini (bolsista CAPES).
Graduandos em Relações internacionais pela UNESP de Franca: Adriana Suzart de Pádua (bolsista CNPq), Caroline de Santana Harfuch, Felipe dos Santos, Felipe Cordeiro de Almeida, Juliana Alves da Costa, Juliana Yumi Aoki, Tiago Pedro Vales e Victor Hugo de Souza Gonçalves (PIBIC).

Presidente paraguaio vê Venezuela como contrapeso ao Brasil

O novo presidente do Paraguai, Fernando Lugo, afirmou que a Venezuela poderá ser um fator de equilíbrio frente ao que ele chamou de hegemonia do Brasil e da Argentina na região. Para o presidente paraguaio, que assumiu o cargo no último dia 15 de agosto, há a necessidade de se redesenhar a política externa de seu país. Lugo reivindica do Brasil a revisão do tratado de Itaipu e assinou um pré-contrato de fornecimento de petróleo com a Venezuela. O presidente brasileiro, que compareceu à posse do mandatário paraguaio, sinalizou que a alteração do tratado está fora de questão. Lula deverá propor formas alternativas de ajuda ao Paraguai, como o financiamento pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a construção da linha de transmissão de energia entre Itaipu e Assunção. O governo brasileiro acredita que a posse de Lugo consolida o processo democrático no Paraguai e inaugura uma fase de atendimento às populações mais pobres, além de aprofundar a cooperação com o Brasil (*Folha de S. Paulo – Mundo – 08/08/2008*; *O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 14/08/2008*).

Presidente discutiu retomada da Rodada Doha

O presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, discutiu com o presidente chinês, Hu Jintao, a necessidade de que a Rodada Doha seja retomada em um futuro próximo. Em visita a Pequim para a abertura das Olimpíadas, o presidente brasileiro enfatizou a idéia de que, caso as negociações não prossigam nos próximos meses, elas poderão levar até quatro anos para serem retomadas. Lula, que já havia se encontrado com o presidente dos Estados Unidos, George W. Bush, expressou também seu desejo de reunir-se com o primeiro-ministro indiano, Manmohan Singh. No dia 13 de agosto, Lula telefonou para Singh e disse estar disposto a se dedicar à conclusão da rodada. O primeiro-ministro indiano disse que é possível resolver o impasse da rodada até o mês de setembro. O líder brasileiro comentou, ainda, as concessões já efetuadas pela China nas negociações da Organização Mundial do Comércio (OMC) e seu otimismo quanto a um retorno à mesa de negociações em breve. Por sua vez, o ministro brasileiro das Relações Exteriores, Celso Amorim, reiterou suas recentes críticas aos subsídios agrícolas de europeus e norte-americanos. O chanceler colocou tais medidas entre as principais responsáveis pela recente crise alimentar mundial. Estas, segundo ele, são as responsáveis pelo desestímulo à produção agrícola nos países mais pobres. Entretanto, Amorim acredita que há a possibilidade de retomada das negociações entre as partes envolvidas (Folha de S. Paulo – Dinheiro – 08/08/2008; Folha de S. Paulo – Dinheiro – 13/08/2008; O Estado de S. Paulo – Economia & Negócios – 13/08/2008; O Globo – Economia – 13/08/2008).

Presidente Lula define visitas a Israel e Argélia

O presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, em reunião com o presidente de Israel, Shimon Peres, por ocasião das Olimpíadas de Pequim, marcou uma visita a este país do Oriente Médio, provavelmente para o próximo mês de outubro. Lula também se reuniu com o presidente da Argélia, Abdelaziz Bouteflika, com quem acertou uma visita sua ao Brasil e uma visita oficial da presidência brasileira ao país africano (O Estado de S. Paulo – Esportes – 09/08/2008).

Petrobrás aguarda proposta do Equador

O diretor da área internacional da Petrobrás, Jorge Zelada, anunciou que a empresa aguarda uma proposta do governo do Equador para manter suas atividades no país. Segundo o diretor, a empresa ainda não fechou nenhum acordo com o governo equatoriano (O Estado de S. Paulo – Economia – 09/08/2008).

Itamaraty investigará ex-padre colombiano

Em reunião com chanceler colombiano, Jaime Bermúdez, o ministro de Relações Exteriores, Celso Amorim, se dispôs a investigar a suposta retomada de ligações do ex-padre colombiano Francisco Antonio Cadena Collazos com as Forças Revolucionárias Armadas da Colômbia (FARC). O padre colombiano, também conhecido como Oliverio Medina, adquiriu status de refugiado em julho de 2006, depois que a Colômbia pediu sua extradição (O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/08/2008).